



## NEOPENTECOSTALISMO E NEOLIBERALISMO: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DA IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS NO ESPAÇO URBANO

*Pamela Casanova Kimmemgs, Silvana Cristina da Silva*

O Brasil apresenta uma significativa mudança em sua confessionalidade religiosa. Há um crescimento do número de evangélicos e, sobretudo, do forte ativismo destes na condução das políticas territoriais. É no espaço urbano que captamos de maneira mais intensa essas mudanças. Assim, busca-se a partir do presente trabalho, apresentar a análise da atuação de igrejas neopentecostais, em especial a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), no espaço urbano do município de Campos dos Goytacazes, isto é, como o neopentecostalismo modela o espaço urbano tanto em sua materialidade quanto no modo de agir através da racionalidade neoliberal. Dessa forma, nos apoiamos nos conceitos de psicosfera e tecnosfera (SANTOS, 2008). A metodologia utilizada constitui-se por levantamento bibliográfico, levantamento de dados sobre as igrejas e seus adeptos, líderes religiosos, proprietários e promotores imobiliários a fim de levantar informações para analisar as estratégias territoriais usadas pela IURD para se aproximar da população e ampliar o número de adeptos. Com a presente pesquisa ainda em andamento, pode-se concluir de forma parcial que, conforme Corrêa (2002), o espaço urbano é um produto social, ou seja, efeito de ações acumuladas no espaço-tempo por agentes que produzem e consomem o espaço, agentes modeladores do espaço urbano capitalista. Os agentes modeladores possuem ações complexas que necessitam da dinâmica de acumulação do capital, da reprodução das relações de produção e das lutas de classe emergidas. Estes não atuam isoladamente, atuam em conjunto. As práticas de reorganização espacial feitas por estes agentes atendem às suas necessidades e interesses, que refletem na materialidade e no modo de agir da sociedade. Essas materialidades representam interações socioespaciais que necessitam ser decodificadas e analisadas, pois essas igrejas estão construindo redes de interações com setores imobiliários, com o poder público, com a população em geral e com os setores produtivos, no caso de Campos dos Goytacazes, sendo o comércio e os serviços significativos. Dessa forma, a temática do crescimento do poder das igrejas e seu respectivo controle do espaço urbano, impõe-se como necessária à compreensão das dinâmicas socioespaciais brasileiras.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense  
Fomento da bolsa (quando aplicável): PIBIC/CNPq (2020/2021)*